

Acta número quatro de 2010

No dia vinte e nove de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Leitura, discussão e votação das actas das sessões anteriores;
3. Apreciação das actividades da Junta de Freguesia;
4. Apreciação e Votação do Relatório de Actividades e dos documentos de prestação de contas.

No período antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia recebeu da CDU o pedido de substituição da eleita Adília Maria Rodrigues da Silva pelo eleito imediatamente a seguir Armando Alberto Ramos Paz do Vale. -----

Evaristo Carvalho da CDU, entreveio referenciando a luta dos utentes da A28, deixando claro que os eleitos pelo seu partido, estão solidários na luta pelo não pagamento das portagens na A28, pois considera que não existem alternativas. A manutenção da SCUT A28 sem portagens, é crucial para assegurar a coesão regional e potenciar o desenvolvimento económico num contexto de crise agravada. Mais uma vez a CDU apela à mobilização da população na luta contra mais uma medida que irá prejudicar ainda mais a população do Alto Minho.-----

Revelou ainda que os eleitos do seu partido encetaram contactos com a CDU para levar, à Assembleia Municipal alguns pontos relacionados com a Freguesia de Afife, nomeadamente o caso das paragens dos autocarros em Monte Cabrita e o caso das passadeiras na estrada nacional 13. Focou ainda o espaço inexistente nas bermas da estrada, para a circulação de peões, e a falta de sinalização indicadora da freguesia, adiantou que há sinalização nas saídas da A28, mas depois nos limites da freguesia, não há qualquer identificação da mesma.-----

Albino Pires, disse estar satisfeito com o levantamento da questão das paragens de autocarros pois já há muito que ele luta por um melhor serviço de transportes públicos.

Focou também o caso das marcações da estrada e disse ser necessário colocar passadeiras para segurança das pessoas.-----

Armando Vale, focou a marcação da estrada a Norte da freguesia e disse que nada justifica uma faixa de ultrapassagem. -----

Carlos Amorim disse que existe um abaixo-assinado levantado pelos moradores de Bouça Cabrita, onde reclamam o arranjo do piso naquele local que se encontra bastante degradado, e a falta da paragem dos autocarros. Disse ainda que os moradores já alertaram a Câmara mas nada foi feito, outra das suas reclamações refere-se ao incómodo provocado pelos mosquitos que vêm da central elevatória de bombagem do saneamento.-----

O Presidente da Junta, Arlindo Sobral respondeu às questões levantadas, relativamente ao pagamento das portagens na A28, disse que todos estão contra o pagamento e solidários com a luta dos utentes, considerando no entanto que esta será uma questão irreversível do governo o qual não teve em atenção a falta de alternativas, já que a nacional 13, não é um trajecto alternativo, até porque passa em centro urbanos. Quanto à estrada nacional 13, em Afife, lembrou que foi feita a marcação com sinalização vertical, limitando a velocidade a 50 quilómetros, o que considerou uma velocidade baixa. No que se refere às passadeiras, diz que certamente em Afife, essas não vão ser implementadas, porque a Direcção de Estradas diz que para haver passadeiras, terá que

haver semáforos. Esta terá sido a justificação dada à autarquia. Quanto à paragem dos autocarros em Boiça Cabrita, a Junta vai uma vez mais expor esta situação à Câmara na reunião que vai acontecer a 6 de Maio.-----

Quanto ao abaixo-assinado dos moradores de Boiça Cabrita, disse que, a Junta apoia estas iniciativas e que está a tentar resolver o caso do piso em mau estado tendo já alertado a Câmara no sentido de repor o mesmo. Quanto à “nuvem” de mosquitos que se forma naquela área, esta deve-se ao funcionamento da estação de bombagem, que volta e meia, faz descargas para o rego foreiro, esta é mais uma situação que a Junta vai tentar solucionar. Quanto às placas de identificação e de limite da Freguesia, a Junta já alertou para a necessidade de serem colocadas placas nas entradas da freguesia com o símbolo de Afife. A direcção de Estradas respondeu que as placas iriam ser colocadas, mas estas serão apenas de indicação e sem qualquer símbolo local. Quanto à entrada norte da Freguesia, a Junta já diligenciou junto da Câmara no sentido de colocar iluminação nesta entrada e já foi emitido despacho favorável para a sua colocação. Respeitante às marcações do piso da estrada Pedro Homem de Mello, o Presidente informou que a Câmara está a tratar desta situação.-----

Evaristo carvalho, congratulou-se pelo trabalho que a Junta tem feito e ficou satisfeito com as respostas do Presidente da Junta. -----

Não se registaram mais inscrições neste ponto de ordem de trabalhos pelo que foi encerrado e por tal passou-se ao: -----

Segundo ponto da ordem de trabalhos, “Leitura, discussão e votação das actas das sessões anteriores “ -----

Não se registaram intervenções por parte dos elementos da assembleia pelo que foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Devido a uma troca no seguimento da ordem de trabalhos passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos, tendo a Assembleia dado o seu consentimento para prosseguir. -----

Quarto ponto da ordem de trabalhos “Apreciação e Votação do Relatório de Actividades e dos documentos de prestação de contas.-----

O relatório de prestação de contas foi exaustivamente apresentado pelo tesoureiro Duarte Oliveira.-----

Evaristo de Carvalho, salientou que relativamente ao relatório de contas nada havia a apontar, tendo mesmo elogiado o tesoureiro da Junta de Freguesia pelo grau de execução pormenorizado do relatório que apresentou. -----

Carlos Amorim, deu os parabéns ao tesoureiro, pois as contas referentes a 2009 foram apresentadas de maneira pormenorizada e de fácil entendimento.-----

Albino Pires, quis também deixar o seu elogio ao trabalho do tesoureiro, que considerou muito esclarecedor.-----

Neste ponto não houve discussão tendo sido colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

Passou-se então ao terceiro ponto da ordem de trabalhos “Apreciação das actividades da Junta de Freguesia”-----

Arlindo Sobral disse que a freguesia tem um tesoureiro competente sendo bastante solicitado por muitas outras autarquias do Concelho. -----

Quanto às actividades, referiu as executadas a partir de 3 de Março, até à data desta Assembleia, a saber:-----

- Limpezas de caminhos e largos da freguesia;-----
- Publicação de um concurso público para um auxiliar administrativo;-----

- Reunião com as associações da freguesia no sentido de criar um movimento associativo;-----
- Participação nas reuniões das CSIF; -----
- Recuperação do portão do cemitério e do gradeamento da ponte;-----
- Participou em várias reuniões, com vários organismos autárquicos;-----
- Lançamento de um concurso para a venda de 60 eucaliptos e 10 pinheiros em Santo António;-----
- Limpeza das praias;-----

Devido ao pagamento da indemnização de oito mil euros à Culmar, a que a Junta de freguesia está sujeita mensalmente, estão condicionadas a concretização de obras previstas no plano de actividades.-----

Referiu ainda que a Junta submeteu à Câmara vários pedidos para a execução de obras na ordem dos 230 mil euros, dando como exemplos:-----

- O projecto para o Monte de Santo António, onde vai ser feita uma limpeza geral e uma replantação de árvores;-----
- Solicitou um subsídio no valor de 32 mil euros para obras a realizar na estação;
- Para a continuação dos passeios da estrada Pedro Homem de Mello solicitou 15 mil euros;-----
- Requereu a construção de um parque Infantil;-----
- Para as obras de requalificação da área da Fonte Pedrinha solicitou 37 mil euros, tendo aqui a autarquia já pago mais de 170 euros às hidráulicas só para pedir uma informação relacionada com a intervenção que se pretende realizar;-----
- Para o caminho da Traginha, 40 mil euros; -----
- Para o caminho da Sobreira, 14 mil euros;-----
- Foi ainda pedida ajuda financeira à edilidade Vianense para o pagamento da indemnização a efectuar à Culmar.-----

Armando Vale realçou o caso de ter sido retirado da freguesia o contentor de resíduos sólidos. Ao que o presidente respondeu que agora é a Câmara a efectuar esse serviço mediante solicitação prévia. Levantou algumas dúvidas em relação ao serviço e promete testá-lo, pois está convencido que o serviço assim é mais dispendioso que a colocação do contentor, como até aqui vinha a acontecer.-----

Arlindo Sobral solicitou para ler um comunicado sobre o processo que havia sido movido ao funcionário da Junta: Edmar Lopes, no qual este era acusado de ter molestado uma jovem dentro da secretaria da Autarquia, quando esta se encontrava a fazer um estágio através da Ancorensis.-----

O processo transitou para o Ministério Público, que após analisado determinou o arquivamento do mesmo, considerando-o improcedente em matéria de acusação, considerada caluniosa por falta de provas. Conclui-se desta forma não ter havido qualquer acto de indisciplina por parte do referido funcionário Edmar Lopes, nem alterou em nada o bom funcionamento da junta, é um óptimo colaborador, desempenhando as suas funções com brio honestidade e profissionalismo.-----

Mencionou ainda o caso de um pasquim que apareceu a circular na Freguesia onde ele era o visado, considerando-o um atentado à moral da sua pessoa quer como Presidente da Junta de Freguesia quer como Presidente da Direcção da Casa de Povo, disse ter já tomado medidas, apresentando queixa crime contra incertos no Ministério Público de Viana do Castelo.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a ordem de trabalhos desta assembleia e aberto o período ao público.-----

No período aberto ao público,

O Sr. José Carlos Silva focou algumas situações que se verificam no interior da Freguesia, no tocante à iluminação pública, salientou que há lâmpadas que não funcionam nomeadamente junto ao largo da Poça, enquanto que na estrada da praia existem dois postes separados com uma distância de apenas 20 centímetros, tendo cada um candeeiro. Realçou o perigo que existe nas casas degradadas como a da Francesa e as que estão junto da Casa do Povo. Alertou também para o caso de um camião ter estragado o passeio do viaduto da Cabriteira, que terá esvaziado a sua carga de argamassas para junto do passeio.

O Presidente da Junta respondeu às questões levantadas. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual para constar celebrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

Presidente:

Primeiro secretário:

Segundo secretário: